

#### 2° Seminário de Trólebus

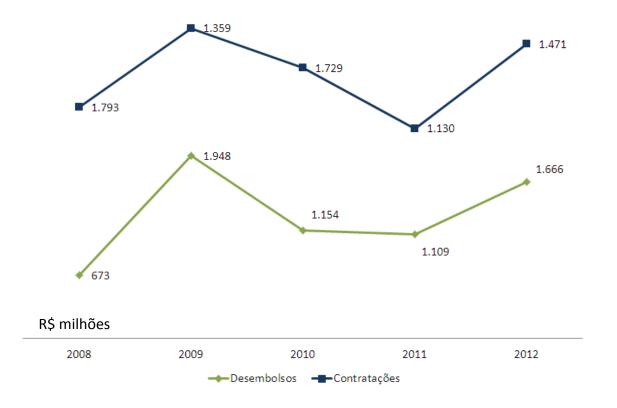
Instituto de Engenharia SP

14 de maio de 2013

Carlos Malburg – Gerente Setorial de Mobilidade Urbana cmalburg@bndes.gov.br

# **Transporte (recentes)**





#### Principais Contratações

- Metro RJ Linha 4
- Monotrilho SP
- BRT Transcarioca
- CTrens SP
- Supervia RJ (Emp Ponte)

#### Principais Operações Em Analise

- Supervia RJ (Projeto)
- Metro SP Linha 6
- Terminal BH

#### Elementos Decisivos para o Avanço:

- Capacidade de Estruturação
- Produtos Adequados: Principalmente em termos de prazo (Trilhos)

# **PAC Transporte Urbano**



- PAC Mobilidade Grandes Cidades R\$ 12 bilhões em financiamento e R\$ 6 bilhões em recursos do OGU – FAT e FGTS (menos de 10% das consultas não têm sequer projeto básico!!!)
- PAC Mobilidade Cidades Médias Financiamento recursos FGTS - R\$ 7 bilhões
- Demanda por investimentos em mobilidade para as 38 cidades brasileiras com mais de 500 mil hab.

Modo de Transporte	Ampliação da rede (km)	Investimento (bilhões R\$)
BRT	1.180	44,5
Metrô	169	58,1
VLT	48	6,4
Trem	25	4,2
Total	1.422	113,2

## Transporte Urbano



- equacionar fontes de financiamento aos estados e grandes municípios para permitir investimentos nos modos de média e alta capacidade;
- viabilizar novas concessões e parcerias público-privadas (PPP) de forma a alavancar investimentos privados;
- melhorar capacidade de gestão e viabilizar elaboração de projetos básicos e executivos para o PAC Mobilidade Grandes Cidades;
- fomentar a indústria nacional de material rodante e sistemas (incluindo produção de trilhos), com vistas ao desenvolvimento e adoção de tecnologias mais eficientes em consumo energético, desempenho operacional e emissões (ruídos e gases poluentes);
- promover o desenvolvimento institucional dos órgãos gestores municipais e estaduais, melhorando sua capacidade de planejamento, regulação e fiscalização sobre o setor;
- melhorar a competitividade do setor em benefício da eficiência, com reflexos na qualidade do serviço e modicidade tarifária, por meio da realização de licitações e do estímulo à modernização e ao arejamento empresarial privado;
- estabelecer e manter políticas de descontingenciamento de crédito ao setor público mais constantes e previsíveis, de maneira que permita ao setor público planejar a médio e longo prazos, investir em projetos e ter continuidade no fluxo de investimentos;

Resgatar o papel do transporte coletivo como um dos principais vetores estruturadores do desenvolvimento urbano.



# PSI - Programa BNDES de Sustentação do Investimento

Ônibus elétricos, híbridos ou outros modelos com tração elétrica, constantes do "Credenciamento de Fabricantes Informatizados - CFI" do BNDES e demais máquinas e equipamentos com maiores índices de eficiência energética ou que contribuam para redução de emissão de gases de efeito estufa

### Taxa fixa de juros:

3,5 % a.a

### Participação Máxima do BNDES:

até 100%

#### **Prazos**

até 120 meses, incluídos até 6 meses de carência



#### **BNDES Finem**

#### Itens finaciáveis

Obras civis, montagem e instalações;

Máquinas e equipamentos novos, produzidos no País e constantes do Credenciamento de Fabricantes Informatizado - CFI do BNDES

#### Taxa de Juros

TJLP + 0.9%a.a.

Participação máxima: 90% para trilhos e demais 80%

#### Prazo Total de Financiamento

Até 144 (cento e quarenta e quatro) meses, incluído o prazo de carência de até 36 (trinta e seis) meses.



# Fundo Clima - Modos de Transporte Eficientes

**Objetivo:** Apoiar projetos que contribuam para a redução da emissão de gases do efeito estufa e de poluentes locais no transporte coletivo urbano de passageiros e para a melhoria da mobilidade urbana localizados nas regiões metropolitanas. (BNDES Finem e BNDES Automático)

#### Beneficiários

- Estados, Municípios e Distrito Federal;
- Entidades da Administração Pública Indireta Federal, Estadual e Municipal, inclusive consórcios públicos; e
- Pessoas Jurídicas de Direito Privado com sede e administração no País.

## **Empreendimentos Apoiáveis**

Capacidade produtiva para a fabricação de ônibus elétricos, híbridos ou outros modelos com tração elétrica;

**Custo Financeiro:** 3,0% a.a. + 0,9% a,a..

Participação Máxima do BNDES: 90%

Prazos: até 25 (vinte) anos, incluído período de carência



## FINAME - Subprograma Máquinas e Equipamentos Eficientes

Ônibus elétricos, híbridos e outros modelos com tração elétrica, novos e nacionais, habilitados para este Subprograma e cadastrados no Credenciamento de Fabricantes Informatizado do BNDES;

**Taxa de Juros:** 2,9% a.a. + 0,9% a.a.

Participação Máxima do BNDES: 90%

Prazo Total:,8 anos, incluída carência de no mínimo 3 (três)



# Condições atuais de apoio

Itens financiáveis	Taxa de juros	Nível de Participação	Prazo total
Veículos rodoviários (exceto elétricos)	3% a.a.	100%	Até 10 anos, incluídos 3 ou 6 meses de carência
Aquisição de ônibus elétricos, híbridos ou outros modelos com tração elétrica	3,5% a.a	100%	Até 12 anos, incluídos 3 a 24 meses de carência



Carlos H R Malburg - Arquiteto
Gerente Setorial de Mobilidade
Área de Infraestrutura Social
Departamento de Desenvolvimeto Urbano
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

<u>cmalburg@bndes.gov.br</u> +55 21 2172-8043